

História do Programa de Educação Tutorial da FMRP-USP

History of the FMRP-USP Tutorial Education Program

Helen Furlan Torina¹, Larissa Oliveira Almeida¹, Jayter Silva de Paula²

RESUMO

Modelo de Estudo: Relato de experiência. **Importância do problema:** Este artigo tem o objetivo de relatar a história da evolução das atividades do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (PET-FMRP-USP) durante os 24 anos de existência, com base nos dados do acervo escrito e digital deste grupo. **Comentários:** O grupo PET-FMRP-USP apresentou incremento e consistência no desenvolvimento das atividades de ensino-pesquisa-extensão, com repercussões de suas ações na comunidade acadêmica e na sociedade.

Palavras-chave: Educação de Graduação em Medicina. Tutor. Relações Comunidade-Instituição.

ABSTRACT

Design: Experience report. **Relevance:** This study was aimed to report the historical landmarks of major activities of the Program of Tutorial Education, from the Ribeirão Preto Medical School (PET-FMRP) during the past 24 years, based on its digital and written documents. **Comments:** The PET-FMRP group has presented a consistent and increasing development of its teaching-research-extension activities, with repercussions to academy and society.

Keywords: Education, Medical, Undergraduate. Mentors. Community-Institutional Relations.

Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa criado pelo Ministério da Educação que busca estimular a educação tutorial e a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão nas Insti-

tuições de Ensino Superior do país, através da composição de grupos de estudantes ligados a um tutor.¹ Atualmente, há 842 grupos PET em atividade, distribuídos em 121 instituições em todo o Brasil.² Na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP), o grupo deno-

1. Acadêmicas do curso de Medicina; Membros do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (PET-FMRP-USP);
2. Professor de Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço; Tutor do grupo PET-FMRP-USP; Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Apoio financeiro: Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) – Ministério da Educação (MEC).

Correspondência
Jayter Silva de Paula
Departamento de Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia
de Cabeça e Pescoço / 12º Andar
Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto da FMRP-USP
Av. Bandeirantes, 3900,
14.049-900, Ribeirão Preto, São Paulo, Brazil

Recebido em 06/07/2015
Aprovado em 22/08/2016

minado PET-FMRP-USP é formado por estudantes do 2º ao 4º ano da graduação além do docente tutor.

O PET-FMRP-USP valoriza a interdisciplinaridade, a atuação coletiva e a criatividade no ambiente acadêmico. Desenvolve diversas atividades de ensino, pesquisa e extensão, buscando integrar a formação acadêmica com a futura atividade profissional de seus membros. Além disso, por meio de eventos abertos à comunidade externa, atua promovendo discussões e iniciativas transformadoras, tanto para a universidade, quanto para a sociedade.

Seguindo esse propósito, em vários momentos da história do PET na FMRP-USP, percebe-se o pioneirismo do grupo ao trazer discussões sobre temas ainda são pouco abordados pela graduação, com o intuito de, posteriormente, estimular que sejam incluídos no currículo formal.

Em 2016, o PET-FMRP-USP completou 24 anos de história. Nesse relato de experiência, serão apresentados os principais aspectos históricos e conquistados desse programa.

História do PET

A criação do programa

Em 1979, foi criado o Programa Especial de Treinamento (antigo nome do programa PET), uma iniciativa da Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Ensino de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC).³ O programa, instituído em nível nacional, tinha por objetivo introduzir uma dinâmica diferenciada no cenário universitário, promovendo uma educação global nas universidades brasileiras. Sua base se constituía por experiências dos *colleges* britânicos, com influência de atividades apregoadas nas universidades americanas (*Honors Programs*) e, em parte, daquelas oriundas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG.⁴

A implantação do PET na FMRP-USP

O programa PET foi implantado na FMRP-USP em março de 1992. No entanto, ressalta-se que um incidente em 1988, envolvendo o extravio de documentos contendo as diretrizes de implantação do programa PET destinado à Escola de Enfermagem (EERP-USP) para a FMRP-USP, despertou discussões e reflexões acerca de sua implantação nesta faculdade.⁵

A implantação do PET na FMRP-USP ocorreu sob a responsabilidade do Prof. Dr. Afonso Diniz C. Passos, docente do departamento de Medicina Social e primeiro tutor do grupo PET-FMRP-USP, com a colaboração dos seguintes docentes: Prof. Dr. Gutemberg Mello Rocha, Profa. Dra. Maria de Lourdes Veronese Rodrigues e Prof. Dr. Norberto G. Cairasco. Segundo Passos, o programa representava a oficialização de uma experiência de formação que ele sempre buscara oferecer aos alunos interessados durante a graduação. Nesta primeira etapa, as atividades do grupo estavam concentradas na discussão de artigos científicos, no aprendizado da língua inglesa, em estudos de informática (com o apoio de docentes do Departamento de Genética da FMRP-USP) e na reflexão acerca da relação médico-paciente, primordialmente por meio de reuniões assessoradas por psicólogas do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAAP), atual Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP) da FMRP-USP.⁶

A experiência PBL

Em 1993, os membros do grupo PET foram convidados a participar do Laboratório de Experiências Inovadoras no Ensino. Travava-se de uma iniciativa da própria FMRP-USP, em que os estudantes participantes do grupo (denominados "petianos") eram submetidos a atividades envolvendo a prática do método *Problem-Based Learning (PBL)*, com o objetivo de analisar a viabilidade de sua implantação na FMRP-USP. Como conclusão, observou-se que esta iniciativa, apresentava potencial de aplicabilidade nesta instituição.⁶

Idealismo versus Elitismo

Em agosto de 1994, assumiu o segundo tutor do grupo PET, o Prof. Dr. Sérgio Britto Garcia, atual docente do Departamento de Patologia da FMRP. Durante seu período como tutor, manteve o caráter diferenciado do grupo, promovendo uma avaliação crítica do currículo formal do aluno e da valorização das atividades extracurriculares, sob a óptica do trabalho em equipe e do espírito ousado e transformador do estudante. Nesta época, o grupo promoveu discussões sobre temas diversos, como, por exemplo, senilidade % antes mesmo de a disciplina de Geriatria ser implantada na instituição % e questões éticas relacionadas ao uso de animais de laboratório. Tais discussões aconteceram através do cha-

mado "Chá das Seis", evento semanal promovido pelo grupo nas salas do laboratório multidisciplinar da FMRP-USP. Ressaltam-se palavras do próprio professor Garcia, nas quais era importante "lutar para que o 'Especial' da sigla PET tivesse sempre significado 'ideal' e não de 'elite'." ^{6,7}

Criação da Revista VEDAS

Em abril de 1997, ainda durante a gestão do professor Garcia, foi publicada a primeira edição da revista VEDAS, mantida até hoje como publicação oficial anual das atividades e reflexões do grupo. A palavra *Vedas* remete às antigas cidades de Mohenjo-Dara e Harapa, na Índia, berço da medicina hindu. Segundo consta, após a invasão ariana, foi deflagrada a expansão intelectual, que passou a ser reunida em manuscritos chamados *veda* (em sânscrito, *conhecimento*). A revista VEDAS representou uma necessidade do grupo em criar um espaço para expressar opiniões, arte e reflexões sobre o cotidiano universitário, bem como de resgatar o processo histórico que construiu a memória da FMRP-USP. Também teve início neste ano o Simpósio do PET, evento anual aberto à comunidade acadêmica sobre um tema de escolha do grupo e de repercussão para o ambiente acadêmico.⁷

Medicina preventiva

Entre 1996 e 1998, o grupo envolveu-se em várias atividades de extensão, como a Campanha Nacional de Prevenção à Cegueira de 1996 e as atividades de promoção de saúde em acampamentos dos sem-terra em Sorocaba-SP. Tal atividade ocorreu em parceria com o PET-Ecologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ), em Pradópolis-SP.⁶

A crise do programa

Em 1998, assumiu a tutoria do grupo o Prof. Dr. Orlando Castro e Silva, docente do Departamento de Cirurgia e Anatomia da FMRP-USP. Esse ano foi marcado pela crise relacionada ao corte de bolsas do Programa Especial de Treinamento, ainda gerenciado pela CAPES, culminando na manifestação de tutores e petianos em Brasília. Como resultado, os manifestantes conseguiram não somente a restituição, mas também a criação de uma comissão central responsável pela preservação do programa.

Em 1999, ocorreu uma nova crise no programa relacionada a uma proposta da CAPES de reestruturação do programa, com corte no financiamento e possibilidade de restringir o programa apenas aos cursos da área de Humanidades. Após mobilização entre os estudantes e docentes, destacando-se a atuação das Universidades Federais e da UNESP junto ao Congresso Nacional.

Como consequência, em 2000, os grupos PET foram desvinculados da CAPES e o programa passou a ser dirigido por uma instância menor do Ministério da Educação, a Secretaria de Ensino Superior (SESu/MEC). Neste ano, o Prof. Dr. Sérgio Britto Garcia reocupou o cargo de tutor do grupo e os membros apresentaram um trabalho desenvolvido coletivamente, na 52ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), intitulado "Caracterização das Atividades Extracurriculares do 1º ao 4º ano da FMRP-USP".⁶

Em 2002, a Profª Dra. Elisabeth Meloni Vieira assumiu como tutora e houve a regulamentação das diversas atividades do PET na FMRP-USP, junto à comissão de graduação da unidade. Esse também foi o ano do primeiro Sarau do PET, com atividades culturais voltadas à comemoração dos 50 anos da FMRP-USP. Esse evento de cunho artístico-cultural passou a ser realizado anualmente, a partir de 2005, contando com a apresentação dos talentos de estudantes, professores e funcionários da comunidade "uspiana", constituindo assim um espaço de promoção de criatividade e liberdade de expressão.⁶

Comemoração dos 10 anos do PET-FMRP-USP
Nesses primeiros 10 anos de trabalho do grupo surgiram atividades que persistem até o momento, tais como: a) CinePET, evento aberto à comunidade no qual um filme sobre um tema previamente discutido pelo grupo é exibido e discutido na sequência por um convidado da área; b) discussão de livros, feita após a leitura dos livros escolhidos pelos "petianos" e tutor; c) prática de língua estrangeira (inglês), realizada na forma de discussões de artigos/vídeos ou de conversas informais dentro do grupo; d) produção da revista VEDAS; e) realização do Sarau do PET e; f) organização do Simpósio do PET.

Pesquisas, seminários e produções

Em 2003, o grupo envolveu-se profundamente no tema "As religiões e a medicina", através do

estudo dos principais religiões do mundo e de entrevista com o professor Miguel Bairrão sobre religiões afro-brasileiras, assim como uma pesquisa sobre as características da religiosidade no campus da USP de Ribeirão Preto. Paralelamente, realizou-se o VI Simpósio do PET com o tema "Além da Medicina: FMRP formando mais que médicos", no qual médicos convidados apresentaram sua experiência em atividades pessoais desenvolvidas além do exercício da medicina. Ainda, o grupo realizou atividades do projeto Mutirão da Boa Visão, iniciado em 2002, voltado à detecção precoce de problemas visuais em crianças menores de 3 anos, pertencentes à área do Núcleo de Saúde da Família IV, ampliando seu conhecimento sobre prevenção de doenças, particularmente da cegueira.⁸

Em 2004, a definição da sigla PET foi alterada de *Programa Especial de Treinamento* para *Programa de Educação Tutorial*. Neste ano, o programa passou novamente por dificuldades, no contexto local e do governo federal, primordialmente relacionadas à falta de reconhecimento, fatos que foram discutidos no IX Encontro Nacional dos Grupos PET (ENAPET), realizado em Cuiabá. No entanto, apesar das dificuldades externas, a produtividade do grupo permaneceu em alto nível. Com o projeto "Mutirão da Boa Visão", o PET chegou à final do XII Prêmio Rocha Lima e recebeu menções honrosas no 12º Simpósio de Iniciação Científica da USP e na II Jornada Acadêmica da Associação Paulista de Medicina. Além disso, o houve a realização do VIII Simpósio sobre Medicina Alternativa e também o engajamento indireto ao Movimento dos Sem-Terra (MST), que completava 20 anos, através de uma visita ao acampamento "Mário Lago" em Ribeirão Preto.⁹

Em 2005, o grupo realizou um ciclo de seminários sobre a História da Música, com participação da comunidade acadêmica. Várias discussões ocorreram no grupo sobre temas diversos de importância na época, tais como: morte, eutanásia e suicídio assistido; Médicos Sem Fronteiras; Projeto Rondon e saúde indígena no Brasil. O Sarau do PET foi retomado em sua segunda versão, ocorrendo no pátio do Prédio Central da FMRP-USP. Os "petianos" envolveram-se, ainda, num projeto de extensão sobre educação em saúde para crianças na Escola Estadual Sinhá Junqueira em Ribeirão Preto, realizando atividades de promoção e educação em saúde. Tais atividades se focaram no ensino de primeiros socor-

ros, lavagem das mãos, e educação para o trânsito, e ocorreram por meio de gincanas, encenações, músicas e jogos realizados nos finais de semana.¹⁰

Em 2006, assumiu a tutoria do grupo a Profa. Dra. Maria Cristina Marta Del-Bem. A fim de aumentar o conhecimento sobre temas de pesquisa científica, o grupo realizou seminários sobre Metodologia Científica e um ciclo aberto de palestras intitulado "Pensamento científico e prática profissional." Além disso, foram realizados dois trabalhos científicos intitulados "Opinião de estudantes de medicina na atenção à saúde em situações que envolvam a sexualidade" e "A medicina alternativa e complementar na opinião dos alunos do curso de medicina da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto-USP." O grupo iniciou ainda uma discussão sobre a importância dos cursinhos populares preparatórios pré-vestibular para a sociedade e assumiu uma participação no cursinho popular do Programa de Ensino Interdisciplinar Integrado (PEIC) da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP-USP). Esse cursinho, existente havia 3 anos, contava com estudantes atuando como monitores e professores e pode ser considerado o embrião daquele que viria a ser o maior projeto de extensão do PET-FMRP-USP.¹¹

Em 2007, foi realizado um ciclo de 8 encontros com o tema "A visão do corpo na contemporaneidade", com aulas ministradas pelos membros do grupo e elaboração de textos para a revista VEDAS. No IV Sarau do PET, houve a estreia da I Exposição de Fotografia do Sarau, a qual foi mantida nos anos subsequentes e, de forma inovadora, a revista VEDAS foi lançada durante o sarau. No campo da pesquisa, iniciou-se o projeto intitulado "Avaliação de possíveis variáveis preditoras do desempenho acadêmico de estudantes de medicina."¹²

Criação do Cursinho Popular da Medicina

O ano de 2008 foi marcante na história do PET pela criação do Cursinho Popular da Medicina (CPM), o qual figura como a principal atividade de extensão do grupo desde então. Após a experiência com o PEIC na FFCLRP-USP, o grupo decidiu criar o seu próprio cursinho, que contou com o apoio da Diretoria da FMRP-USP e uma parceria com o sistema de ensino do Colégio Oswaldo Cruz (COC). Foram oferecidas 50 vagas a alunos de baixa renda, os quais participavam das aulas diárias, ministra-

das por estudantes voluntários do campus da USP de Ribeirão Preto. O grupo tem atuado na administração do cursinho, como direção, tesouraria, secretaria e coordenação de professores e monitores, de alunos, de materiais e de provas, sendo que alguns membros também participam como professores. Destaca-se ainda nesse ano, um ciclo de estudos sobre "Medicina e Arte", focado na confrontação da Medicina com temas diversos, tais como dança, música, literatura, teatro e mitologia, o qual foi encerrado com uma entrevista com o músico e médico Ney Fialkow.¹³

Quem mexeu no meu esteto?

A próxima troca de tutor ocorreu em 2009, quando assumiu a tutoria do grupo o Prof. Dr. Antonio Pazin-Filho. A Reforma Curricular da FMRP-USP foi o foco das discussões nesse ano, que envolveram entrevistas com diversos membros da comunidade, incluindo o Prof. Dr. Luis Troncon e o acadêmico Claudimar Amaro, visando a avaliação do impacto das mudanças propostas no currículo do curso médico. O grupo também organizou um Minicurso sobre Filosofia da Ciência e realizou dois simpósios, um sobre os "Desafios da prática médica" e o outro versando sobre os possíveis destinos da carreira médica ("Médico Sem Fronteiras", docência, carreira militar e convênio médico) intitulado "Quem mexeu no meu esteto?".¹⁴

Marketing Médico

Em 2010, objetivando uma maior discussão de questões relacionadas à propaganda e mercado de trabalho médico, pouco abordadas na graduação, o PET organizou o I Simpósio sobre Marketing Médico da FMRP-USP, trazendo como palestrantes o escritor do livro *Marketing Médico % criando valor para o paciente*, Renato Gregório, e o Prof. Dr. Isac Jorge Filho, ex-presidente do CREMESP. Além disso, foi iniciada a pesquisa sobre Marketing Médico, intitulada "Percepções de alunos de medicina sobre Marketing Médico", buscando conhecer as impressões dos estudantes sobre o assunto. O trabalho, além de trazer um conhecimento abrangente para o grupo sobre um tema percebido como pouco claro para os estudantes de medicina, propiciou maiores estudos sobre o método científico e foi publicado na Revista Brasileira de Educação Médica em 2012.¹⁵

I Workshop de Residência Médica

Em 2011, o grupo ciente da escassez de discussões na graduação sobre as modalidades de Residência Médica em termos de mercado de trabalho, o PET organizou o I Workshop de Residência Médica da FMRP-USP, para o qual foram convidados professores e médicos de 30 especialidades, a fim de esclarecer as dúvidas de estudantes de medicina. Nesse ano, o CPM apresentou a primeira troca de geração de professores e surgimento das atividades de monitoria (plantão de dúvidas realizado por estudantes do primeiro ano do curso médico) e tutoria (reuniões individuais entre estudantes voluntários e alunos voltadas ao auxílio no período pré-vestibular), além das entrevistas individuais realizadas pelos coordenadores de alunos do PET. Tais inovações trouxeram uma melhoria na qualidade do ensino e na relação entre os "petianos", professores e alunos. Por outro lado, nesse ano, o VIII Sarau do PET foi cancelado devido a tempestade no dia do evento.¹⁶

PET na França: o projeto de Primeiros Socorros

Em 2012, dentro das atividades de pesquisa do grupo, teve início o projeto intitulado "Conhecimento e crenças de alunos ingressantes na universidade sobre o Serviço Médico de Emergência." Dois "petianos" apresentaram a primeira parte dos resultados desta pesquisa no *VIIth Mediterranean Emergency Medicine Congress - MEMC*, realizado em Marselha, França, de 8 a 11 de setembro de 2013.¹⁷

Ainda, no IX Sarau do PET organizou-se um concurso literário intitulado "Palavras de Cabeceira" que resultou no lançamento de um livro homônimo composto de contos, crônicas e poemas da comunidade FMRP-USP. Dentro do grupo, surgiram os "projetinhos", apresentações de um ou mais integrantes do grupo sobre temas diversos, discutidos e decididos pelo grupo ao longo do ano. As apresentações até o momento se mantêm com formato livre, mas estimula-se a criatividade para explorar novas metodologias didáticas e proporcionar um momento compartilhado de conhecimento e lazer. Desde 2012 vários temas já foram abordados, tais como: vida extraterrestre, Jane Austen, educação, espiritualidade e medicina, musicoterapia, poesia, Lewis e Tolkiens e culinária mexicana.¹⁸

Mentoring: tutoria de pares

Em 2013, assumiu a tutoria do grupo o Prof. Dr. Jayter Silva de Paula. Neste momento, iniciou-se uma parceria com o Centro de Apoio Educacional e Psicológico (CAEP) da FMRP-USP voltada ao Programa de Tutoria oferecido aos alunos ingressantes no curso de medicina. Membros do grupo desempenharam o papel de *peers* auxiliando os tutores e calouros durante os encontros realizados no primeiro semestre e, após essa experiência, teve início um projeto de pesquisa intitulado "Insucesso acadêmico do estudante de medicina do 1º ano: identificação de fatores preditivos e a contribuição de um programa de tutoria por pares". Os objetivos principais deste projeto foram determinar um perfil preditor de insucesso acadêmico, verificar diferenças nas respostas entre estudantes participantes e não participantes do programa de tutoria e avaliar qualitativamente suas opiniões acerca do programa e das ações dos *peers*. Paralelamente, após uma palestra do "ex-petiano" e integrante da Organização Mundial da Saúde (OMS) João Paulo Dias de Souza, alguns integrantes do grupo iniciaram trabalhos de revisão sistemática e metanálise sobre diversos temas relacionados à saúde materno-fetal.¹⁹

Sarau do PET: dez anos

O X Sarau do PET foi marcado por uma mudança de paradigma: optou-se por uma proposta mais intimista, que aproximasse mais público e apresentadores e promovesse uma maior interação dos participantes com o tema proposto. Com o verso de Vinícius de Moraes "*Meu tempo é quando*" como tema, o sarau inovou ao trazer murais em que os participantes podiam deixar depoimentos e outras formas de interação com as apresentações de fotos do 6º Concurso de Fotos. Também nesse ano, foi realizada a segunda versão do Workshop de Residência Médica.²⁰

Em 2014, os resultados parciais da pesquisa sobre os efeitos da Tutoria de Pares foram apresentados por integrantes do grupo no 9º Congresso Paulista de Educação Médica (CPEM) e no 52º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), na forma de apresentação oral e de pôsteres respectivamente.²¹ Ressalta-se que o resumo intitulado "Análise das Subescalas de Motivação Acadêmica

em Estudantes Recém-ingressados no curso de Medicina" recebeu o prêmio de Melhor Trabalho Científico do CPEM neste ano, na categoria Pesquisa Original.²¹

Ainda nesse ano, o tema do simpósio anual do PET-FMRP-USP foi "As disparidades da Medicina no Brasil: o mais, o menos e a soma", que teve o propósito de trazer à comunidade acadêmica experiências de diferentes médicos nos diversos contextos do Brasil, desde centros de excelência técnico-científica até locais com extrema miséria e escassez de recursos. No tocante ao CPM, houve uma importante mudança: o apoio pedagógico e logístico passou a vir do Sistema de Ensino Poliedro que, através da iniciativa social "PV Solidário", ofereceu coleções didáticas e suporte pedagógico gratuitamente. Isso permitiu o aumento de 50 para 100 vagas disponíveis no CPM com aumento na taxa de aprovação em vestibulares (49 aprovações) e o reconhecimento pela Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da USP, como o projeto de maior destaque na FMRP-USP em 2015.²²

Considerações finais

Desde o ano de 1992, o Programa de Educação Tutorial (PET) integra com destaque o rol de atividades extracurriculares oficiais da graduação na FMRP-USP. Através da promoção de atividades inovadoras na dinâmica universitária e da criação de importantes instrumentos de transformação social, o programa PET-FMRP construiu uma sólida trajetória nesta instituição, sendo reconhecido tanto pela USP, como pela comunidade externa.

Ao longo dos 24 anos de história, o PET-FMRP-USP fez parte da formação médica e pessoal de dezenas de jovens nesta instituição, sob a tutoria de diversos professores, e cumpriu seu objetivo de fomentar a indissociabilidade do tripé universitário, bem como de valorizar atividades transformadoras, não apenas do ambiente acadêmico, mas da sociedade como um todo.

Agradecimentos

Os atuais integrantes do grupo PET-FMRP agradecem a todos os tutores e alunos que passaram pelo grupo, contribuindo para construir sua história.

Referências Bibliográficas

1. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Superior. Programa Especial de Treinamento: Manual de Orientações Básicas - PET. Brasil. 2002:3-25. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PETmanual.pdf>. [Acessado em 05/07/2016].
2. BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Educação Tutorial: Apresentação – PET. Brasil. 2006 [Webpage]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/pet>. [Acessado em 05/07/2016].
3. Martins IL. Educação tutorial no ensino presencial – Uma análise sobre o PET. Portal MEC, Brasil. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/PET/pet_texto_iv.pdf. [Acessado em 05/07/2016].
4. Garcia SB. PET rumo aos dez anos: Um pouco da experiência de um tutor. Revista VEDAS. 2001;5:3-4.
5. Souza JP, Koga DY. Prof. Dr. Afonso Diniz C. Passos: A implantação do PET na F.M.R.P. Revista VEDAS. 1997;1:4-6.
6. Lira PG, Ianhez Júnior E. PET sobre o PET: nossos 10 anos. Revista VEDAS. 2002;6:25-7.
7. Garcia SB. O programa especial de treinamento (PET) e a Revista VEDAS. Revista VEDAS. 1997;1:2.
8. Martinez GL. A evolução do grupo PET_FMRP nos últimos anos. Revista VEDAS. 2003;7:30-1.
9. Paz DA, Zapata FF, Vieira MB. O que o grupo PET anda fazendo? Revista VEDAS. 2004;8:42-4.
10. Garrido F. Trabalho de extensão: promoção de saúde utilizando atividades esportivas e artísticas como ferramentas. Revista VEDAS. 2005;9:32.
11. Madison MM, Scaranti M. PET medicina: Rosas nas cinzas. Revista VEDAS. 2006;10:9.
12. Scaranti M. Afinal, o que faz o PET? Revista VEDAS. 2007;11:33.
13. Nardo M. V Sarau do PET: A arte do cinema. Revista VEDAS. 2008;12:28.
14. Maduro M. Tenho o CRM e agora!? Revista VEDAS. 2009;13:13-5.
15. Alves FHC, Torres FP, Suto HS, Azevedo LSL, Barbosa MM, Pedro RM, et al. Percepções de alunos de medicina sobre marketing médico. Rev Bras Educ Med. 2012;36: 293-9.
16. Torres F, Azevedo L. O cursinho popular da medicina. Revista VEDAS. 2011;14:11.
17. Caires IS. Primeiros socorros? Socorro! Revista VEDAS. 2014;17:9-10.
18. Grupo PET-FMRP-USP. Projétilhos. 2015 [Webpage]. Disponível em: <http://pet-fmrp.com.br/#>. Acessado em 22/03/2016.
19. Torina HF, Medeiros I. Tutoria CAEP – Comissão de Graduação – Grupo PET. Revista VEDAS. 2014;17:27-8.
20. Santos RAN. X Sarau do PET. Revista VEDAS. 2014;17:23-4.
21. Almeida LO, Torina HF. Congresso paulista de educação médica e congresso brasileiro de educação médica – 2014. Revista VEDAS. 2015;18:21-2.
22. Almeida LO. Parceria CPM e Poliedro. Revista VEDAS. 2015;18:20.